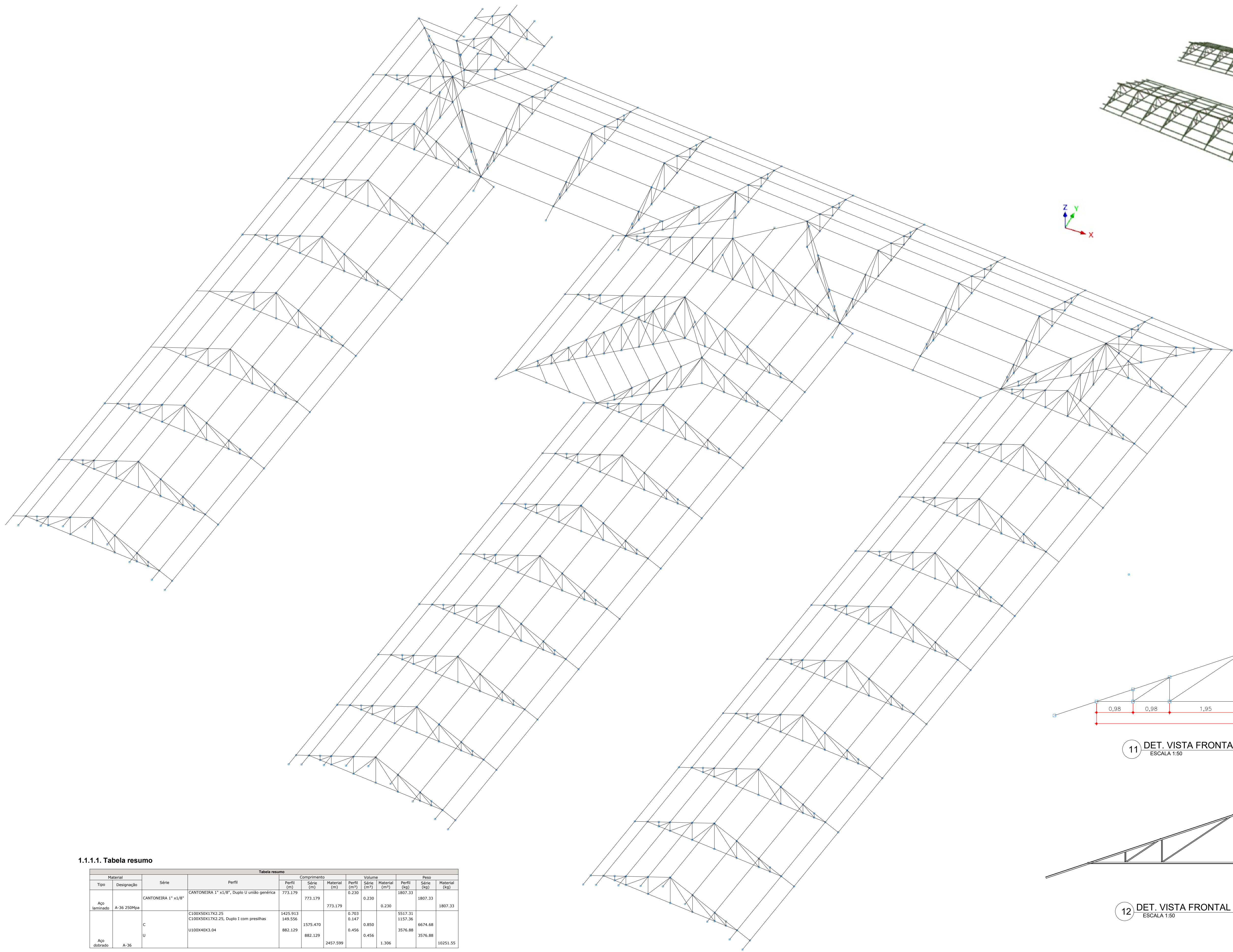




1.1.1.1. Tabela resumo

Tabela resumo									
Material		Série	Perfil	Comprimento		Volume		Peso	
Tip	Designação			Série	Comprimento	Material	Série	Material	Série
Aço laminado	A-36 250Mpa	CANTONEIRA "1" x18"	CANTONEIRA "1" x18", Duplo U uniaxial	773.179	773.179	0.230	0.230	1807.33	1807.33
Aço dobrado	A-36		U	C100X50X1762.25	1425.913	0.703	0.703	5511.31	5511.31
				C100X50X1762.25, Duplo C com presilhas	149.556	0.187	0.187	6674.68	6674.68
				C100X40X140	882.129	0.456	0.456	3576.88	3576.88
					882.129	2457.599	1.306	10251.55	10251.55

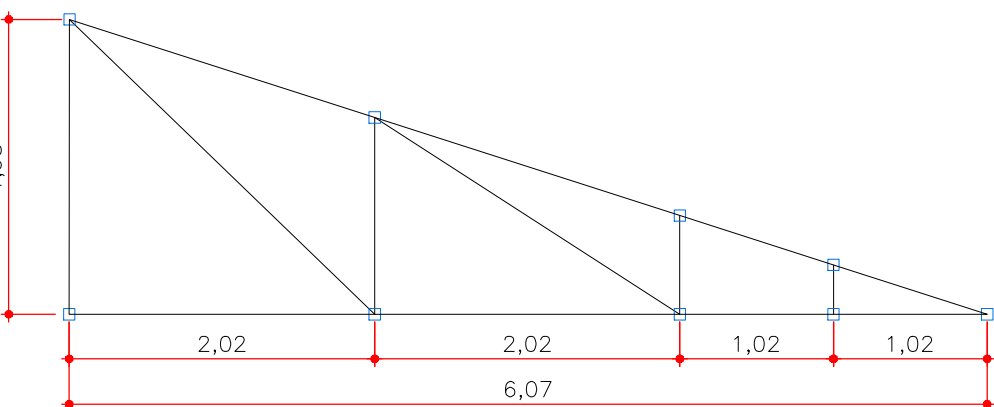
1.1.1.2. Quantitativos de superfícies

Perfis de aço: Quantitativos das superfícies a pintar					
Tipo	Série	Perfil	Superfície unitária (m²/m)	Comprimento (m)	Superfície (m²)
Aço dobrado	C	C100X50X17X2.25	0.443	1425.913	631.167
		C100X50X17X2.25, Duplo I com presilhas	0.885	149.556	132.399
		U100X40X3.04	0.346	882.129	305.142
				Subtotal	1068.708
Aço laminado	CANTONEIRA 1" x1/8"	CANTONEIRA 1" x1/8", Duplo U unânio genérica	0.200	773.179	154.636
				Subtotal	154.636
				Total	1223.344

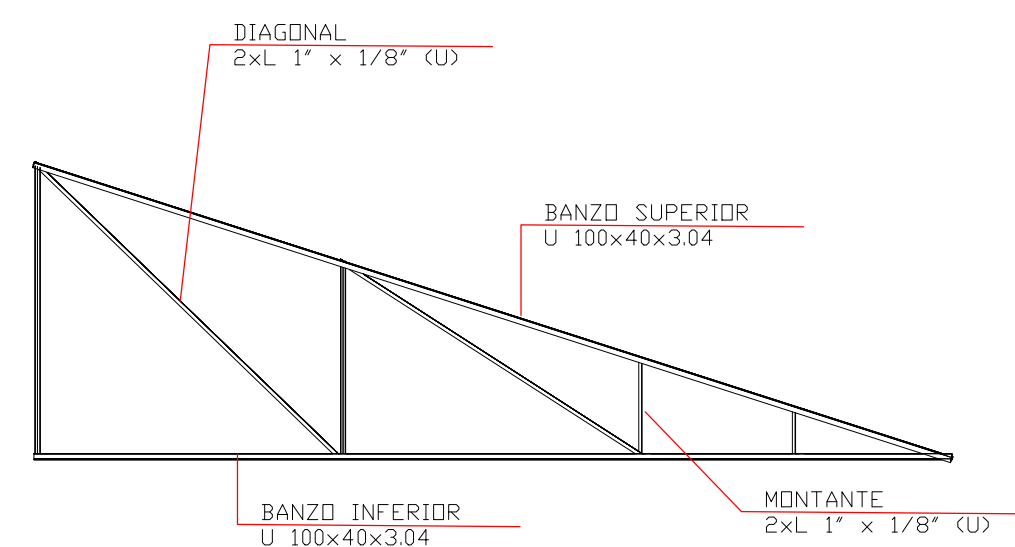
Notas:

Como resultado de definição a tipo de aço de unidade, não se considerou a superfície das chapas nos quantitativos unânio genérica

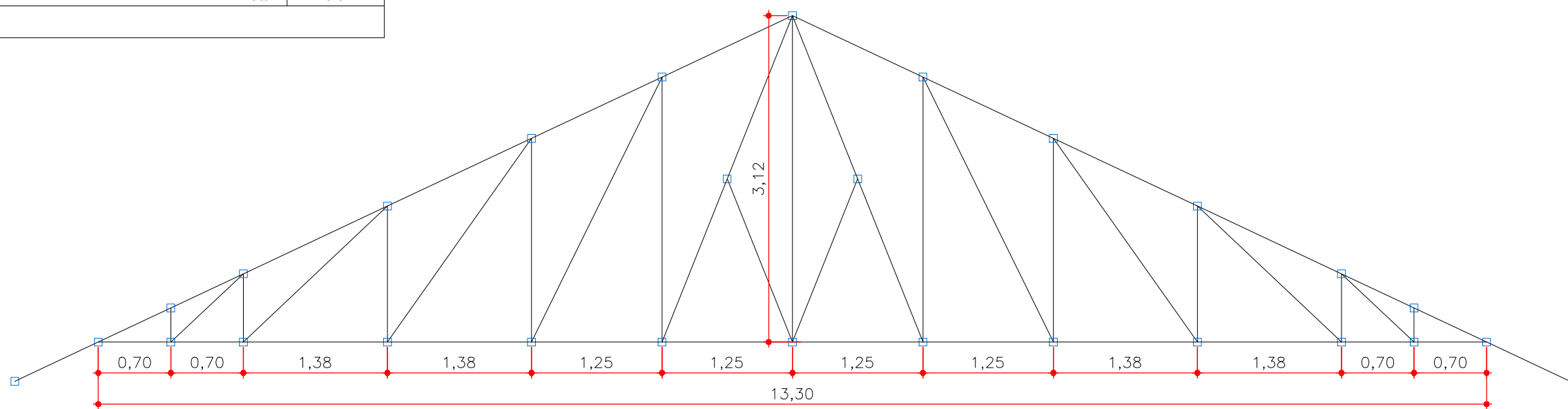
Aten: Como não foi definido o tipo da chapa de unânio, não se considerou a superfície das chapas nos quantitativos.



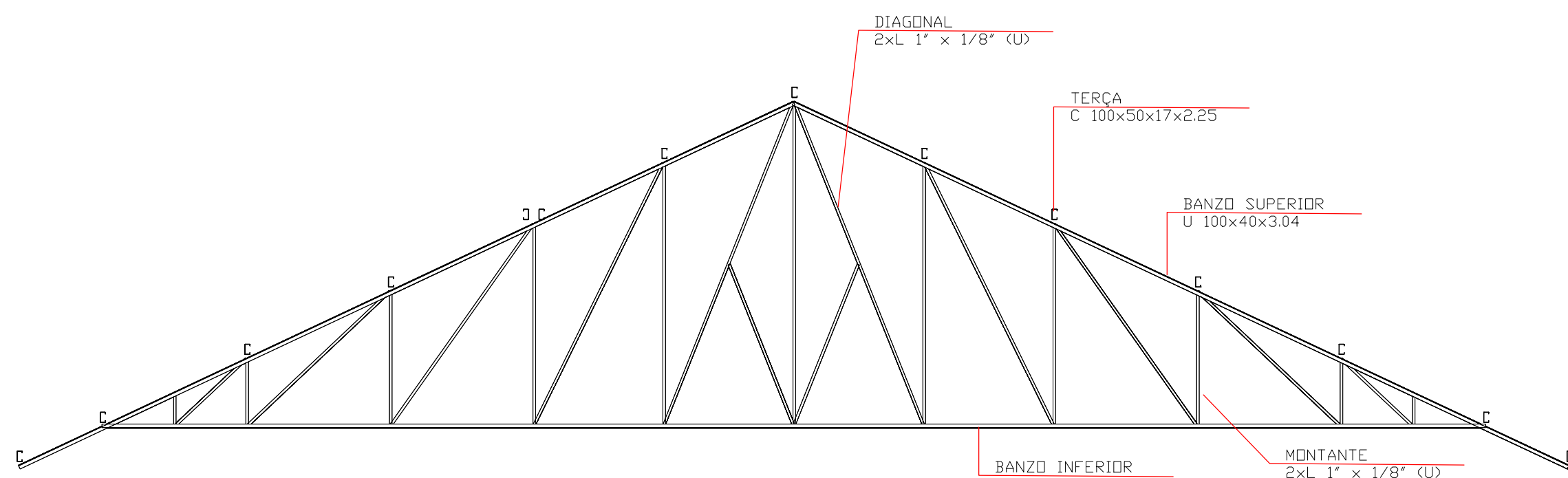
7 DET. VISTA FRONTAL - TESOURA TIPO 3 (x1)
ESCALA 1:50



8 DET. VISTA FRONTAL - TESOURA TIPO 3
ESCALA 1:50

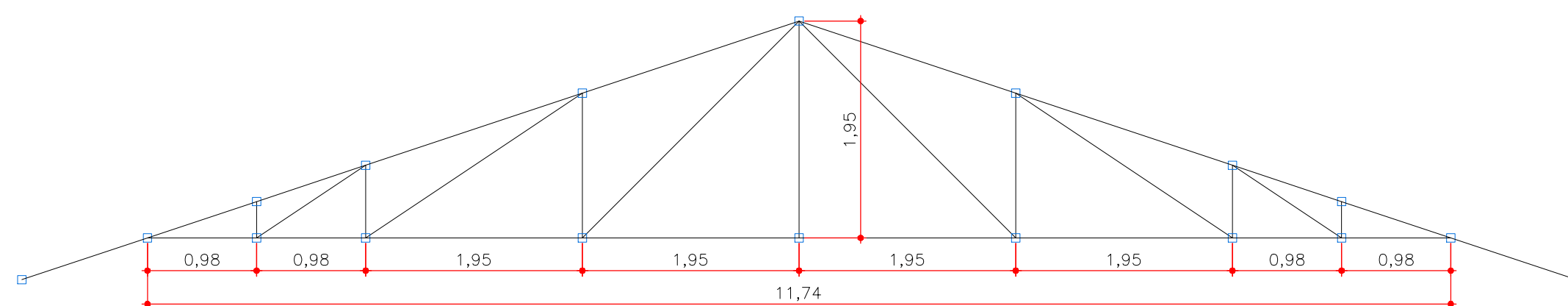


9 DET. VISTA FRONTAL - TESOURA TIPO 4 (x2)
ESCALA 1:50

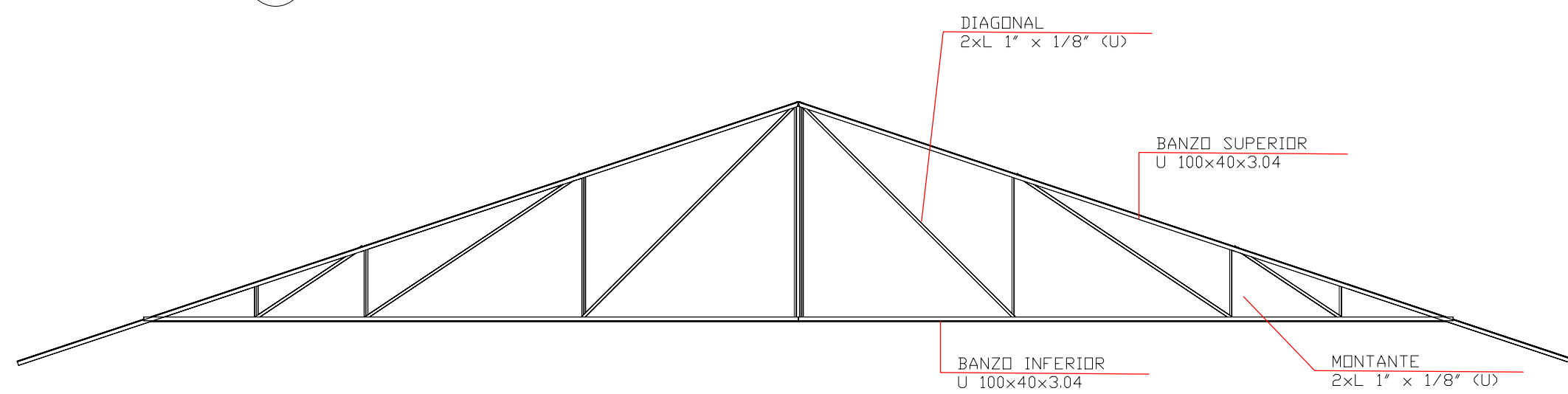


10 DET. VISTA FRONTAL - TESOURA TIPO 4
ESCALA 1:50

2 VISTA ISOMÉTRICA UNIFILAR
ESCALA 1:100



11 DET. VISTA FRONTAL - TESOURA TIPO 5 (x2)
ESCALA 1:50



12 DET. VISTA FRONTAL - TESOURA TIPO 5
ESCALA 1:50

NOTAS SOBRE A ESTRUTURA METÁLICA:

1. SÃO UTILIZADAS ESTRUTURAS METÁLICAS COMPOSTAS POR TRELIÇAS METÁLICAS, TERÇAS METÁLICAS E POSTERIORMENTE TELHAS TERMOACÚSTICAS.
2. TODA A SUPERFÍCIE A SER PINTADA DEVERÁ ESTAR COMPLETAMENTE LIMPA, ISENTA DE CORROSÃO, UMIDADE, FERRUGEM, INCRUSTAÇÕES, PRODUTOS QUÍMICOS DIVERSOS, PINGOS DE SOLDA, CAREPA DE LAMINAÇÃO, ETC. A PREPARAÇÃO ADEQUADA DA SUPERFÍCIE DEVERÁ SER APLICADO UMA DEMÃO DE FUNDO E DUAS DEMÃOS DE ACABAMENTO DE ESMALTE SINTÉTICO FOSCO PULVERIZADO SOBRE PERFIL METÁLICO.
3. CONFORME A NBR 14762:2010 A ESTRUTURA SERÁ EXECUTADA EM AÇO DOBRADO (ASTM A-36).
4. A QUALIDADE DOS MATERIAIS COMO CONCRETO, AÇO E MADEIRA DEVERÃO SER INSPECIONADOS E ACOMPANHADOS NO SEU PREPARO PARA USO NA OBRA, POR PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO JUNTO AO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CREA-MT.
5. O CÁLCULO DA RESISTÊNCIA DAS TERÇAS FORAM BASEADOS POR INTERIO NA NBR 14762:2010, ONDE SERÁ DEVIDAMENTE INSTALADA SEMPRE ATENTAR PARA O EXCESSO DE SOBRECARGA CIRCULANDO EM VÃOS IDÊNTICOS DA ESTRUTURA.
6. OS PERIS DEVERÃO SER SEGUIDOS A RÍSCA, DE ACORDO COM O PROJETO ESTRUTURAL, SUAS SOLDAS DEVERÃO SER APLICADAS DE MANEIRA CONTÍNUA, RESISTINDO QUE DE MANEIRA ALGUMA PODERÁ SER APLICADA DO TIPO INTERMITENTE, INCLUINDO CASOS QUE O ACÚMULO DE ÁGUA E PROPÍCIO DE OCORRER, NESTE CASO A PRINCIPAL ESTRUTURA DEVERÁ SER FEITA EM UM LOCAL SECO, E POSTERIORMENTE NO SEU DEVIDO TEMPO SER INSTALADA SOB OS PILARES METÁLICOS.
7. NO CASO DE JUNÇÃO LATERAL DE PERIS DEVE-SE ATENTAR QUE NA HORA DE APLICAR A SOLDA DEVE-SE OBSERVAR SE HOUVER EXISTÊNCIA DE FRESTAS ENTRE OS PERIS, SE FOR O CASO, É RECOMENDADO REPETIR O PROCESSO.
8. É RECOMENDADO MONTAR AS TESOURAS OU APOIOS PRINCIPAIS SEPARADAMENTE, E QUANDO FOR REALIZAR O LANÇAMENTO/ ADENSAMENTO DE CONCRETO DOS VINCULOS EXTERIORES PREVER A EXISTÊNCIA DOS CHUMBADORES JÁ DIMENSIONADOS NO PROJETO ESTRUTURAL.
9. TODAS AS DEMAS LIGAÇÕES SERÃO DO TIPO SOLDÁVEIS, CAUSANDO A NECESSIDADE DE SOLDADORES, MONTADORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DEVIDAMENTE QUALIFICADOS PARA A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA, UTILIZAR ELETRODO E7018.
10. CASO SEJA NECESSÁRIO, DEVERÁ SER EXECUTADO TRAVAMENTO E/OU CONTRAVENTAMENTO DA ESTRUTURA DURANTE A FASE DE MONTAGEM DA MESMA.
11. NÃO UTILIZAR PARAFUSOS GALVANIZADOS SEM PINTURA, EVITANDO ASSIM A OCORRÊNCIA DE CORROSÃO GALVÂNICA.
12. REALIZAR VISITAS PERIÓDICAS VERIFICANDO A OCORRÊNCIA DE PONTOS DE OXIDAÇÃO DA ESTRUTURA, PROVIDENCIANDO REPARO ADEQUADO E IMEDIATO.
13. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NA OBRA, SENDO RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE A VERIFICAÇÃO DAS DIMENSÕES DO PROJETO ANTES DA FABRICAÇÃO.
14. EXECUTAR CONTRAVENTAMENTO NA ESTRUTURA CONFORME PROJETO, AÇO LAMINADO NBR 8802/2008.

OBSERVAÇÃO: DEVERÁ SER APLICADO UMA DEMÃO DE FUNDO E DUAS DEMÃOS DE ACABAMENTO ESMALTE SINTÉTICO FOSCO PULVERIZADO SOBRE PERFIL METÁLICO.

ESTADO DO MATO GROSSO



Cliente:

OSMAR ANTONIO MOREIRA
PREFEITO MUNICIPAL

Autor do Projeto/Responsável Técnico:



A O DE SOUSA EIRELI - ME
Tv. do Parede, 86 - Centro, Colider-MT, 78500-000
Telefone: (65) 3344-6300
CNPJ: 17.787.272/0001-86

ALEX OSCAR DE SOUSA
ENGENHEIRO CIVIL - CREA/PR - 141259/D

PSZIP: NOVO

Ocupação: EDUCACIONAL E CULTURA FÍSICA
DADOS DA OBRA

Objeto de Contrato:

Convênio: 0000

REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA QUITÉRIA

Endereço da Obra:

ESTRADA CAPIXABA, COMUNIDADE SOMBRA DA MANHÃ - P.A SÃO PEDRO, PARANÁITA - MT

Coordenada:

9°46'12.05" S | 56°41'25.63" O

ESTRUTURA METÁLICA

Conteúdo: ESTRUTURA METÁLICA, TABELAS E LEGENDAS.

Quadro de Áreas/Legenda:

ÁREA DO TERRENO:	10.305.04 m²
ÁREA EXISTENTE:	1.945.68 m²
ÁREA A AMPLIAR:	1.698.49 m²
ÁREA TOTAL:	3.644.17 m²

TAXA DE OCUPAÇÃO: 35,36 %
TAXA DE PERMEABILIDADE: 64,64 %
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO: 0,35%

REV: 08

DATA: Julho/2025

ESCALA: Indicada

NOMECLATURA

FOLHA

EST. MET 02/03